

SUGESTÕES AO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA.



1a - Contrato de Opção

Não há contrato de opção para os produtores de Feijão atualmente. Entre outras, uma das vantagens será estimular o médio e o grande produtor também a se arriscar no plantio de Feijão. Através do contrato, o gestor público poderá dar uma indicação de sua percepção se a área deve aumentar ou não e qual a variedade do Feijão faz mais sentido receber incentivos em determinado momento. Para os produtores de menor porte, EGF e AGF com previsão de recursos no momento do plano safra. Em ambos os casos, exigir progressivamente o uso de sementes legalizadas que aumentarão a produtividade média, baixando o custo de produção.

2a - Diversificação

O Feijão-carioca tem colocado toda a cadeia produtiva num beco sem saída. Quando sobra, não há para quem exportar e, quando falta, não há de onde trazer. É importante incentivar a diversificação de variedades como base para normalizar o abastecimento. Os novos Feijões-carioca que escurecem lentamente, bem como as variedades largamente produzidas no hemisfério norte, já foram testadas e aprovadas pelo consumidor, basta agora ter um plano nacional neste sentido, que inclua estímulos específicos através dos instrumentos do item 1º - Contratos de Opção, EGF e AGF.

3a - Sementes para Exportação

O Ministério da Agricultura precisa exigir, no momento da exportação, o certificado de origem da semente para barrar a pirataria de sementes e não penalizar quem investe no cumprimento da lei. Há carências básicas como a insegurança quanto aos níveis de vigor que não são claramente previstos atualmente.

Em geral, o setor carece de uma legislação moderna que, entre outras coisas, determine em cronograma o percentual que deve ser exportado com semente legal. Com a aplicação da normatização, o próprio setor produtivo poderá vir, ao recolher royalties, retroalimentar o sistema de pesquisa. Esta, por sua vez, deve englobar urgentemente outras leguminosas como lentilha, ervilha, grão-de-bico, além, é claro, de todos os principais Feijões que têm potencial, não só de, com a diversificação das variedades, evitar a importação, mas também atender com os excedentes as demandas da Índia e da China.

4a - Apoio à Irrigação

Definitivamente destravar a burocracia nas decisões de irrigação é primordial. Uma vez terminadas as análises de viabilidade hídrica e econômica, atender um cronograma de investimentos e desonerações dos custos de energia elétrica se faz necessário. Também é urgente determinar que a produção agrícola irrigada receba isenções de taxas e impostos que oneram o custo final dos alimentos.

5ª - Ouvir e Orientar-se Pela CS Feijão

A Câmara é ativa, atuante e, como exemplo, emitiu, durante o ano passado, ofícios alertando do desastre que se desenhava para o abastecimento de 2016. Foram pedidas inúmeras vezes audiências que não foram nem mesmo respondidas.

Obrigada!

